

# **DISTÂNCIA TRANSACIONAL: PERCEPÇÃO DE UMA EXPERIÊNCIA MEDIADA PELA WEBCONFERÊNCIA**

Rio de Janeiro/RJ Maio/2016

**Rita de Cássia dos Santos Nunes Lisboa - UNA-SUS UERJ - rlisboa@unasus.uerj.br**

**Carla Cristina Dias - UNA-SUS UERJ - cdias@unasus.uerj.br**

**Aline Teixeira Gomes - UNA-SUS UERJ - agomes@unasus.uerj.br**

**Márcia Maria Pereira Rendeiro - UNA-SUS UERJ - mmrendeiro@yahoo.com**

**Paulo Roberto Volpato Dias - UNA-SUS UERJ - volpatouerj@gmail.com**

**Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)**

**Categoria: PESQUISA E AVALIAÇÃO**

**Setor Educacional: EDUCAÇÃO CONTINUADA EM GERAL**

## **RESUMO**

*A Universidade Aberta do SUS, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UNA-SUS/UERJ), em 2013, desenvolveu e ofertou, em parceria com a Universidade Federal do Maranhão e Universidade Federal do Ceará, o Curso de Especialização em Saúde da Pessoa Idosa, na modalidade a distância. No decorrer da oferta verificou-se, por meio da enquete autoavaliação do curso, aplicada aos alunos ao final de cada módulo, a solicitação de temáticas específicas relacionadas a saúde do idoso. Diante dessa solicitação a Coordenação do Curso analisou e disponibilizou cinco temáticas complementares aos módulos e mais a orientação para a realização do TCC. O instrumento utilizado para a realização da apresentação das palestras foi a Webconferência, uma possibilidade para a realização de reuniões através da transmissão síncrona entre os participantes. O objetivo principal deste estudo é apresentar o uso da tecnologia através da webconferência nas interações/mediações online, sob a ótica da distância transacional. Diante da necessidade apresentada e aplicada, surgiu a intenção de analisar como ocorreu a interação dentro desse espaço virtual denominado webconferência. Assim, a metodologia utilizada é o relato de experiência através da pesquisa-ação. A pesquisa teve como resultado as temáticas mais acessadas entre os envolvidos que estiveram “presentes” em tempo real na transmissão via vídeo, voz e chat. Sendo assim, observou-se que a estratégia adotada possibilitou que os discentes tivessem acesso às palestras, de forma síncronas e assíncronas, com temas adicionais aos abordados nos módulos do Curso sobre a temática saúde do idoso.*

**Palavras-chave: EAD; Análise Transacional; Mídias Sociais**

## Introdução

A motivação para o desenvolvimento deste estudo surgiu a partir de uma experiência realizada na apresentação de cinco temáticas e uma sobre o TCC, no Curso de Especialização em Saúde da Pessoa Idosa, no qual foi aplicado a *webconferência* como um instrumento de interação e interatividade para a transmissão através de vídeo e *chat* entre alunos, tutores e palestrantes. Essa aproximação realizada através da tecnologia foi planejada, desenvolvida e implantada pela equipe pedagógica da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde - Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Diante dessa experiência foi realizada uma pesquisa da ótica de Moore, que introduziu a teoria distância transacional, em 1993, a partir do diferenciamento da distância física, da distância dialógica ou psíquica. As inquietações partiram de alguns pressupostos: houve algum impacto na realização das interações dos alunos e professor palestrante através da *webconferência*? Percebemos alguma perda de informação durante as apresentações das temáticas através da *webconferência*?

De acordo com Valente (2003, p.31) "o estar junto virtual envolve múltiplas interações no sentido de acompanhar e assessorar constantemente o aluno para entender o que ele faz e, assim, propor desafios que auxiliem a atribuir significado ao que está desenvolvendo".

Considerando as necessidades explicitadas, foi realizado o planejamento e o desenvolvimento da proposta metodológica para efetivação das *webconferências* de forma que o processo ocorresse para que o aluno se localizasse no tempo, espaço e local sem a percepção da mediação realizada através de uma máquina, ou seja, não tivesse a percepção da tecnologia como um fator impeditivo ou inibidor para o compartilhamento de conhecimentos em tempo real, por *streaming*.

O objetivo geral do estudo é apresentar como ocorreu a *webconferência* como um instrumento tecnológico na apresentação das temáticas específicas do Curso de Especialização em Saúde da Pessoa Idosa, pela ótica da distância transacional. Para isso, foram delineados alguns objetivos específicos, são eles: demonstrar como a organização da atividade em etapas foi realizada para que a convergência dialógica em espaços distintos fosse efetivada; apresentar o potencial da tecnologia interativa na educação; refletir como o processo de interação e interatividade (aluno/palestrante) ocorreu através da *webconferência*.

## Referencial Teórico

A educação tem como princípio ser um agente transformador dentro do contexto social e cultural, tendo como um dos seus objetivos capacitar, atualizar e inovar constantemente o aluno dentro de vários cenários. Na EaD não é diferente, com o advento da *internet*, novas possibilidades de interagirmos entre pares ou grupos surgem a cada instante. Diante de inúmeras possibilidades, selecionamos a transmissão via *webconferência*, como um processo de interação entre os sujeitos. Contudo, refletimos como ocorreu o impacto da distância transacional diante dessa proposta de interatividade.

Assim como o diálogo, a estrutura é uma variável qualitativa, e, tal como o diálogo, a extensão da estrutura num programa é normalmente determinada pela natureza dos meios de comunicação empregados, e também pela filosofia e características emocionais dos professores, pelas personalidades e outras características dos alunos, e pelas restrições impostas pelas instituições educacionais. (MOORE, 2002, p.5)

Em contrapartida, segundo Quintas-Mendes, Morgado e Amante (2010) a presença transacional constitui uma estratégia significativa da percepção dos alunos no nível de interação e no grau de autonomia na importância de estarem interligados dentro de um mesmo tempo; porém, em espaços distintos.

Segundo Moore (2002), a primeira descrição e estudo de uma teoria sobre Educação a Distância foi realizada em 1972. Neste primeiro momento existia apenas a análise que a Educação a Distância não poderia ser restrita ao conceito de separação geográfica entre alunos e professores, sem considerar a importância do conceito pedagógico. "[...] um conceito pedagógico. É um conceito que descreve o universo de relações professor-aluno que se dão quando alunos e instrutores estão separados no espaço e/ou no tempo". (MOORE, 2002, p. 2)

Todavia, o conceito pedagógico de interação e interatividade perpassa por caminhos mais específicos; um deles é a distância transacional que pode ser detectada dentro de um ambiente presencial ou dentro de um ambiente virtual.

De acordo com Moore (2002) a distância transacional não é absoluta, ou seja, é analisada através da percepção de forma relativa dependendo do contexto de cada situação e análise dos atores envolvidos. A percepção realizada denota o inverso do conceito sobre distância, no qual observa-se a proximidade que a educação a distância pode apresentar em determinadas situações.

Parece óbvio que esta natureza interativa do meio de comunicação é um fator determinante do diálogo no ambiente de ensino-aprendizagem. Manipulando-se os meios de comunicação é possível ampliar o diálogo entre alunos e seus professores e assim reduzir a distância transacional. (MOORE, 2002, p. 4)

Dentro de uma proposta de apresentação de algumas temáticas relacionadas ao curso foi utilizada a webconferência como a ligação entre os sujeitos no processo de ensino e aprendizagem. No entanto, antes de alinhar a análise de Distância transacional interligada com a aplicabilidade da webconferência, faz-se necessário compreender a definição desse instrumento que na síntese é um recurso de transmissão de voz e vídeo, no qual possibilita que usuários de diversas localidades se comuniquem de forma síncrona através de voz, vídeo e *chat*, assim compartilhando conhecimentos em tempo real.

No modelo de Cruz e Barcia (2000, apud, HECKER, p.4) a *Webconferência* é uma tecnologia que permite que grupos em locais diferentes, situados geograficamente distantes, comuniquem-se "face a face", através de sinais de vídeo e áudio, recriando, a distância, as condições de um encontro presencial.

A utilização da *webconferência* no curso foi um instrumento em potencial, pois auxiliou na compreensão das temáticas solicitadas pelos alunos sem que houvesse a percepção de estarem em lugares distintos.

### **Procedimentos Metodológicos**

Com o intuito de alcançar os objetivos propostos, nesta pesquisa caracterizada como uma pesquisa-ação foram descritos os procedimentos metodológicos adotados para a realização do processo. Primeiramente, considerando-se os objetivos descritos para este trabalho, pode-se caracterizá-lo como um relato de experiência que analisou e ampliou o conhecimento científico sobre o tema em estudo. A investigação caracterizada como uma pesquisa-ação mostrou a possibilidade de novas formas de se comunicar e aprender entre aluno -palestrante- transmissão síncrona através da webconferência.

A pesquisa-ação demandou a inserção do pesquisador no meio pesquisado, na busca dos sentidos e das representações, ou seja, o pesquisador participou do processo aplicado durante a apresentação das temáticas via webconferência. Dionne (2007, p. 68) nos traz a seguinte definição:

Conforme foi discutido, a pesquisa-ação é definida como prática que associa pesquisadores e atores em uma mesma estratégia de ação para modificar uma dada situação e uma estratégia de pesquisa para adquirir um conhecimento sistemático sobre a situação identificada. (DIONNE, 2007, p.68)

O Curso de Especialização em Saúde da Pessoa Idosa foi disponibilizado para profissionais que atuam na Atenção Básica no Sistema único de Saúde. A oferta do curso foi disponibilizada dentro do ambiente virtual de aprendizagem Moodle, o qual contemplou o total de 502 alunos inscritos, 16 tutores, 4 supervisores, 2 coordenadoras, 1 pedagoga e 1 técnico de apoio ao suporte. Para oferecer a possibilidade de relações de interação e interatividade segundo a solicitação dos alunos foi disponibilizado, por *webconferência*, palestras com temáticas específicas. Para a realização dessas ações, foi considerada a seguinte gestão:

Análise – Verificou-se por meio da enquete autoavaliação, a solicitação de temáticas que não estavam contempladas no conteúdo do curso; assim como foi identificado a necessidade de uma webconferência para dirimir dúvidas pertinentes a construção do Trabalho de Conclusão do Curso.

Área profissional	Total
Assistente Social	2
Cirurgião dentista	3
Educação Física	1
Enfermeiro	7
Farmacêutico	2
Fisioterapeuta	4
Médico	1
Nutricionista	4
Psicólogo	6
Terapeuta Ocupacional	1
Total de formulários preenchidos	31

Figura1: Quadro das áreas profissionais dos alunos que responderam ao formulário.

Planejamento - Foram realizadas algumas ações para o desenvolvimento do processo, das quais compreendem a criação do formulário, da agenda, sala virtual para a realização da webconferência, escolha dos palestrantes e envio de convite aos tutores.

Formulário: Aplicado a ferramenta para formulários do *Google Drive* para que os alunos informassem as sugestões de temas a serem abordados nas palestras;

**Tema para as webconferências**

Prezado aluno,  
Gostaríamos que você sugerisse os temas para as nossas próximas webconferências.

Atenciosamente,  
Equipe Pedagógica.

**\*Obrigatório**

Qual a sua formação? \*

Cirurgião dentista  
 Enfermeira  
 Médico  
 Assistente Social  
 Psicólogo  
 Fisioterapeuta  
 Nutricionista  
 Farmacêutico  
 Terapeuta Ocupacional  
 Educação Física  
 Musicoterapeuta  
 Outros:

Indique os temas para as próximas webconferências. \*

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Figura 2: Formulário de indicação de temas para as *webconferências*

- Agenda: Definição das datas, horários e locais de onde as palestras seriam transmitidas;
- Instrumento: Foi escolhido um *software* específico- *Adobe connect*-, para a realização da *webconferência*;
- Palestrantes: De acordo com os temas definidos, foi realizado o convite para profissionais das áreas de conhecimento nas temáticas;
- Divulgação para os tutores: Uma das interfaces utilizadas no Curso para comunicação com os tutores é o Fórum de discussão. Neste foi criado um *post* com todas as informações referentes as apresentações;
- Comunicação: A Pedagoga do curso foi a responsável por realizar a comunicação aos alunos juntamente com os tutores. As informações foram disponibilizadas no espaço dos alunos e dos tutores. Para isso, foi utilizado a ferramenta de envio de mensagens e os fóruns de comunicação disponíveis no ambiente de aprendizagem.

Desenvolvimento - Como primeira etapa para a execução da atividade, foi disponibilizado aos alunos um formulário para que pudessem informar quais temas gostariam que fossem abordados no ciclo de *webconferências*. Após o seu preenchimento, as respostas foram analisadas pela coordenação do curso que elencou cinco temas que seriam abordados na oferta do curso e uma *webconferência*, específica, sobre o trabalho de conclusão do curso.

Após a escolha dos temas, foram selecionados e convidados os profissionais da Universidade que trabalhassem com as temáticas solicitadas.

<b>O Cuidado ao Cuidador</b>
<b>Cuidado Transicional: garantindo a continuidade dos cuidados entre cenários de atenção</b>
<b>Úlceras de pressão: prevenção e cuidados</b>
<b>Úlceras de pressão: prevenção e cuidados ( parte 2)</b>
<b>Cuidados com os pés</b>
<b>Sexualidade</b>
<b>Trabalho de Conclusão de Curso - TCC</b>

Figura 3: Temas selecionados para a realização da *Webconferência*.

Com a definição dos palestrantes, foi realizado contato e convite pela Coordenação aos participantes. Depois do aceite, os palestrantes foram informados via *email* sobre as datas e horários disponíveis para a realização das palestras. Também foi informado ao palestrante sobre a preparação do material para a apresentação e o local de realização da transmissão.

Nos dias das apresentações, foram seguidas algumas etapas:

Etapa 1: Os palestrantes foram recepcionados pela equipe e orientados sobre o uso da ferramenta, sobre a dinâmica das apresentações e o tempo disponível.

Etapa 2: Foi realizada a abertura da sala de webconferência seguindo o horário determinado na agenda. No primeiro momento são realizados os ajustes técnicos (imagem e som), seguido das orientações sobre a utilização das ferramentas de interação durante a apresentação.

Etapa 3: Os palestrantes iniciaram a sua apresentação.

Etapa 4: Ao final da apresentação, aconteceu a interação, com perguntas e diálogo entre alunos e palestrante aberto aos alunos para a realização de perguntas e colocações.

Etapa 5: Após a resposta dos alunos, o apresentador faz uma breve consideração sobre o tema abordado e finaliza a sua apresentação.

Etapa 6: Ao final das considerações do apresentador, o responsável técnico se despede dos ouvintes e finaliza a transmissão.

As apresentações tiveram uma duração média de 40 minutos, 30 minutos de explanação do palestrante, 5 minutos para perguntas e 5 minutos para as respostas.

Todas as *webconferências* foram gravadas e disponibilizadas no ambiente virtual do curso para os alunos e tutores em seus respectivos espaços e os *links* foram compartilhados com as universidades parceiras.

## Resultados

A utilização da *webconferência* permitiu que os alunos tivessem o acesso as temáticas relacionadas a Saúde da Pessoa Idosa que não foram abordados no decorrer do curso e que esclarecessem as suas dúvidas em relação ao desenvolvimento do TCC. O recurso de gravação possibilitou que as palestras pudessem ser disponibilizadas, posteriormente, garantindo aos alunos que não puderam participar online, o acesso as palestras em momentos distintos. Além da turma UNA - SUS UERJ, os alunos das outras duas universidades parceiras também puderam participar *online* e ter acesso as gravações.

Webconferências	Assíncrono	Síncrono
O Cuidado ao Cuidador	156	3
Cuidado Transicional: garantindo a continuidade dos cuidados entre cenários de atenção	64	8
Úlceras de pressão: prevenção e cuidados	135	6
Úlceras de pressão: prevenção e cuidados ( parte 2)	115	5
Cuidados com os pés	189	12
Sexualidade	389	14
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	413	31
Total de participações	1048	48

Figura 4: Total de participações dos alunos da UNA-SUS UERJ.

## Considerações Finais

Neste relato de experiência, percebe-se que a aplicabilidade das *webconferências*, no Curso de Especialização em Saúde da Pessoa Idosa, foram realizadas com êxito na transmissão sincronizadas dentre as cinco temáticas solicitadas pelos alunos e mais a orientação para a realização do Trabalho de Conclusão do Curso. Em relação a participação foi constatado que ocorreu uma presença maior nas palestras “Cuidados com os pés”, “Sexualidade” e “Trabalho de Conclusão do Curso”, essa análise foi observada especificamente na interatividade entre os envolvidos que acessaram em tempo real a transmissão via vídeo, voz e *chat*. Assim, compreende que a interação realizada nessas três possibilidades de acesso entre os sujeitos auxiliou na redução da percepção da distância transacional durante as apresentações das *webconferências*. Observou-se, também, que a gestão realizada para a viabilidade dessa interlocução via *web*, para atender uma necessidade solicitada pelos alunos que tange a ter acesso a palestras complementares aos módulos e no esclarecimento de algumas dúvidas em relação a construção do TCC, abrangeu aspectos comunicacionais, gerenciais, técnicos e pedagógicos a fim de propiciar um ambiente que auxiliasse na facilitação de novos conhecimentos, e assim aproximando os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

## Referências

- BOYD, R. A., APPS, J.W. and Associates. Redefining the discipline of adult education. San Francisco: JosseyBass, 1980
- DIONNE, Hugues. A Pesquisa Ação para o Desenvolvimento local. Trad. Michael Thiollent. Brasília: Liber, 2007.
- HECLER, V; OLIVEIRA, M. Adobe Connect: Sistema de Webconferência potencializando ações pedagógicas no Ensino a Distância. Disponível em: [file:///C:/Users/Rita/Downloads/web\\_UFPEL-1.pdf](file:///C:/Users/Rita/Downloads/web_UFPEL-1.pdf). Acesso em abril de 2016.
- MOORE, Michael G. Teoria da Distância Transacional. Associação Brasileira de Educação a Distância. Agosto de 2002. Disponível em: [http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista\\_PDF\\_Doc/2002\\_Teoria\\_Distancia\\_Transacional\\_Michael\\_Moore.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2002_Teoria_Distancia_Transacional_Michael_Moore.pdf). Acesso em Março de 2016.
- MOORE, Michael G. Teoria da Distância Transacional. In: KEEGAN, D. Theoretical Principles of Distance Education. London: Routledge, 1993. p. 22-38. Traduzido por Wilson Azevêdo, com autorização do autor. Revisão de tradução: José Manuel da Silva.
- MOORE, Michael G; KEARSLEY, Greg. Educação a distância: uma visão integrada. Trad. Roberto Galman. São Paulo: Thomson, 2007.
- QUINTAS-MENDES; Antônio; MORGADO, Lina; AMANTE, Lúcia. Comunicação mediatizada por computador e educação online: da distância à proximidade. In: SILVA, Marco; PESCE, Lucila; ZUIN, Antônio; (Orgs.) Educação Online: cenário, formação e questões didático-metodológicos. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2010.
- VALENTE, J. A. Curso de Especialização em desenvolvimento de projetos pedagógicos com uso das novas tecnologias: descrição e fundamentos. In: VALENTE, J.A.; PRADO, M.E.B.B.; ALMEIDA, M.E.B. Educação a distância via internet. São Paulo: Avercamp, 2003. p.23-5

